



Médicos da região do Grande ABC suspendem atendimento a planos de saúde

Os médicos da região do grande ABC paulista suspenderam, no dia 7 de abril, o atendimento a todos os planos de saúde que atuam na região, com exceção dos casos emergenciais. O movimento reivindica a imediata adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no sistema de saúde suplementar como parâmetro de remuneração ética, e melhores condições de trabalho.

Uma passeata partiu da Faculdade de Medicina do ABC, em Santo André, às 7h, e percorreu os principais pontos da região do ABC. Os médicos distribuíram à população e à imprensa uma carta aberta na qual esclarecem suas reivindicações e tornam públicos os valores aviltantes pagos pelas operadoras de planos de saúde. Há aproximadamente nove anos os profissionais de Medicina não recebem reajuste das empresas intermediadoras de saúde, apesar de as mesmas terem aumentado todos os anos suas mensalidades para os usuários.

“Essa manifestação é extremamente importante porque busca melhores condições de trabalho e ganho para os médicos, o que se reflete diretamente no atendimento à população. Nosso objetivo é mostrar aos planos que a classe médica do ABC está unida. Também queremos abrir um canal efetivo de diálogo com as operadoras, o que não aconteceu até agora, apesar de inúmeras tentativas”, explica o dr. Romildo Gerbelli, presidente da APM-SBC.

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos se constitui numa referência ética para a remuneração das consultas médicas e demais procedimentos. Aliás, sua implantação nos contratos entre médicos e empresas de planos de saúde deve ser o parâmetro mínimo de remuneração, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Medicina n.º 1.673, de 2003. Do ponto de vista do paciente, a CBHPM também representa um avanço, pois na atual conjuntura, as empresas trabalham com uma lista desatualizada como referência dos métodos de diagnóstico e tratamentos a serem cobertos.

Desde fevereiro, os médicos do ABC vêm lutando pela adoção da CBHPM e pela melhoria das condições de trabalho. Foi criada a Comissão Regional de Implantação da CBHPM, constituída pelos presidentes das regionais Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul da APM, além dos respectivos diretores de defesa profissional.

Em reunião no último dia 25 de março, foram decididas por unanimidade a suspensão dos serviços e a manifestação do dia 7 de abril. O passo seguinte foi promover, no dia 12 de abril, às 20h, no Colégio Petrópolis Pueri Domus, em São Bernardo do Campo, outra assembléia para avaliar os resultados obtidos.

A Associação Paulista de Medicina, o Conselho Regional de Medicina e os Sindicatos dos Médicos de São Paulo e ABC, além das APM's de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano de Sul, são favoráveis à implantação da CBHPM e contam com a compreensão das operadoras de planos de saúde.